

Relatório do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento:
Maio de 2026

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a variação mensal nos preços dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância porque avalia potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e potencializa o cálculo para o reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 1 – Variação dos Gastos dos Itens da Cesta Básica entre abril e maio de 2026

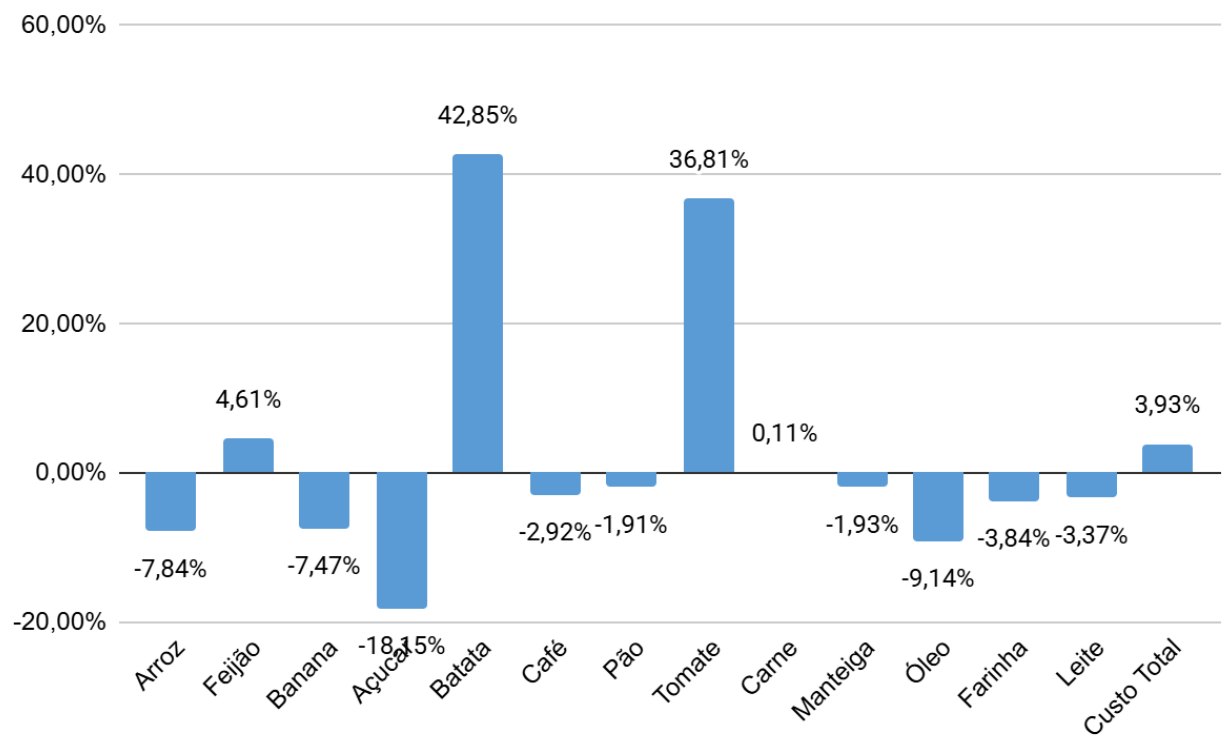
Produtos	Unidade de medida	Gastos R\$ em abril 2026	Gastos R\$ em maio 2026	Variação (%)
Arroz	3 kg	15,13	13,94	-7,86%
Feijão	4,5 kg	25,55	26,73	4,62%
Banana	90 un	71,46	66,12	-7,47%
Açúcar	3 kg	14,74	12,07	-18,11%
Batata	6 kg	34,31	49,01	42,84%
Café	600 g	38,68	37,55	-2,92%
Pão	6 kg	71,31	69,95	-1,91%
Tomate	9 kg	78,31	107,13	36,80%
Carne	6,6 kg	306,70	307,05	0,11%
Manteiga	750 g	49,41	48,45	-1,94%
Óleo	900 ml	8,53	7,75	-9,14%
Farinha	1,5 kg	6,12	5,88	-3,92%
Leite	7,5 l	41,80	40,39	-3,37%
Total	-	762,05	792,03	3,93%

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Na Tabela 1 acima podemos constatar os gastos mensais com cada um dos alimentos que compõem a cesta básica em Santana do Livramento, nos meses de abril e maio de 2026, além da variação percentual observada. O custo da cesta básica entre final de abril e maio, em Santana do Livramento, teve um aumento de 3,93%. Em Porto Alegre houve um aumento de (7,24%) Segundo o DIEESE (2026, p. 25), os produtos que apresentaram alta nos preços no período analisado foram a batata (78,70%), tomate (44,80%), leite integral (3,49%), pão francês (2,31%), carne bovina de primeira (2,05%), manteiga (1,00%), arroz agulhinha (0,71%) e farinha de trigo (0,25%). Por outro lado, cinco itens registraram redução nos preços, sendo eles a banana (-4,03%), café em pó (-3,42%), óleo de soja (-0,64%), feijão preto (-0,49%) e açúcar refinado (-0,47%).

No Gráfico 1 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre abril e maio de 2026. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 1 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre abril e maio de 2026.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que a batata foi o item com maior aumento no período. Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE

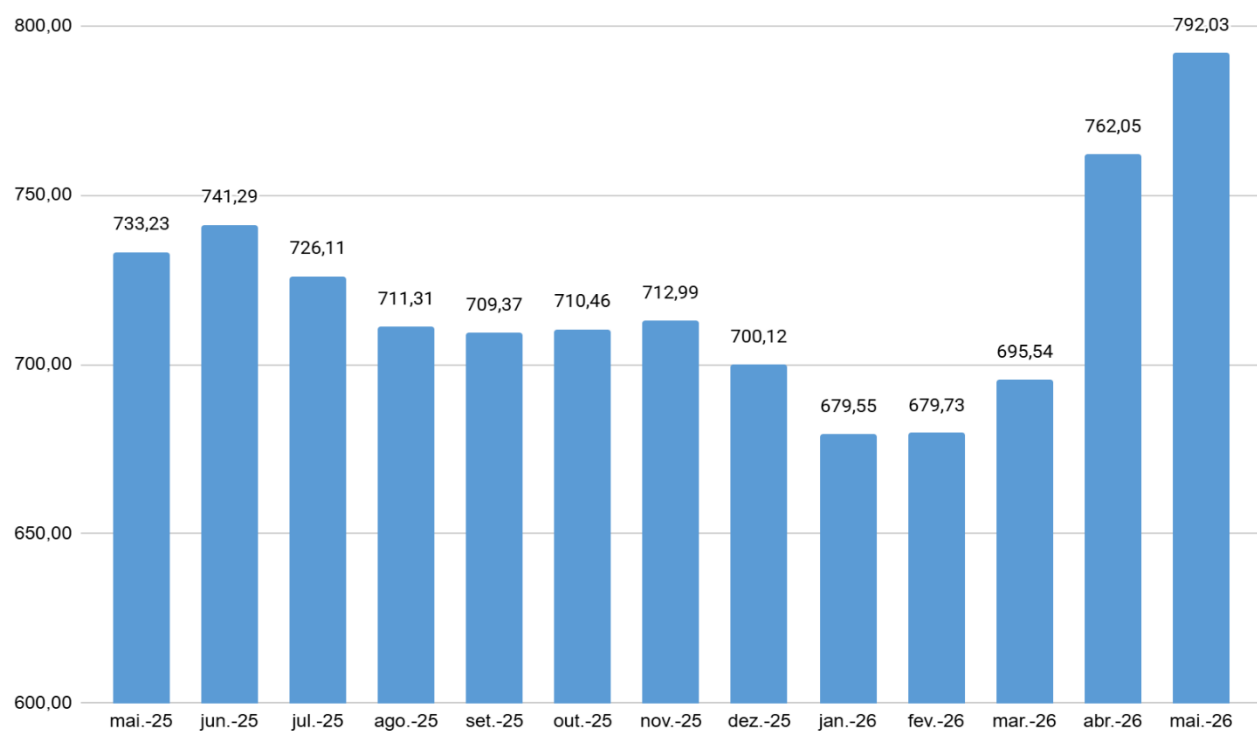
(Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em maio de 2026, o custo da cesta básica no Brasil aumentou em 27 capitais, das 27 capitais pesquisadas.

Alguns produtos da cesta básica apresentaram aumento de preços entre abril e maio de 2026, embora o comportamento tenha variado entre Porto Alegre e Santana do Livramento. Na capital, oito itens registraram alta: batata (78,70%), tomate (44,80%), leite integral (3,49%), pão francês (2,31%), carne bovina de primeira (2,05%), manteiga (1,00%), arroz agulhinha (0,71%) e farinha de trigo (0,25%). Em Santana do Livramento, a quantidade de produtos com elevação foi menor, com quatro produtos registrando alta.

Por outro lado, cinco dos alimentos apresentaram redução de preços. Em Porto Alegre, a banana foi o item com a maior redução (-4,03%), comportamento semelhante observado em Santana do Livramento, onde esse mesmo produto registrou baixa. Outros itens que apresentaram redução simultânea nos dois municípios, como o café (-3,42 e -2,92%), óleo (-0,64 e -9,14%). Já um item, por sua vez, exibiu comportamento distinto, com aumento em Porto Alegre e queda em Santana do Livramento, como pão (2,31 e -1,91%, respectivamente).

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo da cesta básica em Santana do Livramento ao longo de 12 meses, entre maio de 2025 e maio de 2026. Observa-se que o valor da cesta variou significativamente durante esse período, apresentando altos e baixos.

Gráfico 2 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de maio de 2025 e maio de 2026.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra um aumento no acumulado em doze meses. Conforme representado no Gráfico 2, o valor passou de R\$733,33 em maio de 2025 para R\$792,03 em maio de 2026, correspondendo a uma variação acumulada de 8,02% no período. Esse resultado reflete a inflação específica dos alimentos essenciais no período, indicando que, para adquirir a mesma quantidade de itens, o trabalhador precisou destinar uma parcela maior de sua renda, em termos absolutos. Embora o salário-mínimo também tenha sido reajustado no período, o aumento no valor da cesta básica limita o ganho do poder de compra, resultando em um incremento real discreto para o trabalhador.

A Tabela 2 compila informações relativas ao balanço nos últimos 12 meses no custo de cada item da cesta básica mensal, apresentando a variação entre maio de 2025 e maio de 2026.

Tabela 2 - Comparativo do Custo da cesta Básica por alimento em doze meses

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em maio 2025	Gastos R\$ em maio 2026	Variação (%)
Arroz	3 kg	16,51	13,94	-15,57%
Feijão	4,5 kg	30,10	26,73	-11,20%
Banana	90 un	63,62	66,12	3,93%
Açúcar	3 kg	15,34	12,07	-21,32%
Batata	6 kg	32,85	49,01	49,19%
Cafê	600 g	44,33	37,55	-15,29%
Pão	6 kg	74,54	69,95	-6,16%
Tomate	9 kg	69,43	107,13	54,30%
Carne	6,6 kg	278,20	307,05	10,37%
Manteiga	750 g	52,50	48,45	-7,71%
Óleo	900 ml	8,28	7,75	-6,40%
Farinha	1,5 kg	6,37	5,88	-7,69%
Leite	7,5 l	41,15	40,39	-1,85%
Total	-	733,23	792,03	8,02%

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

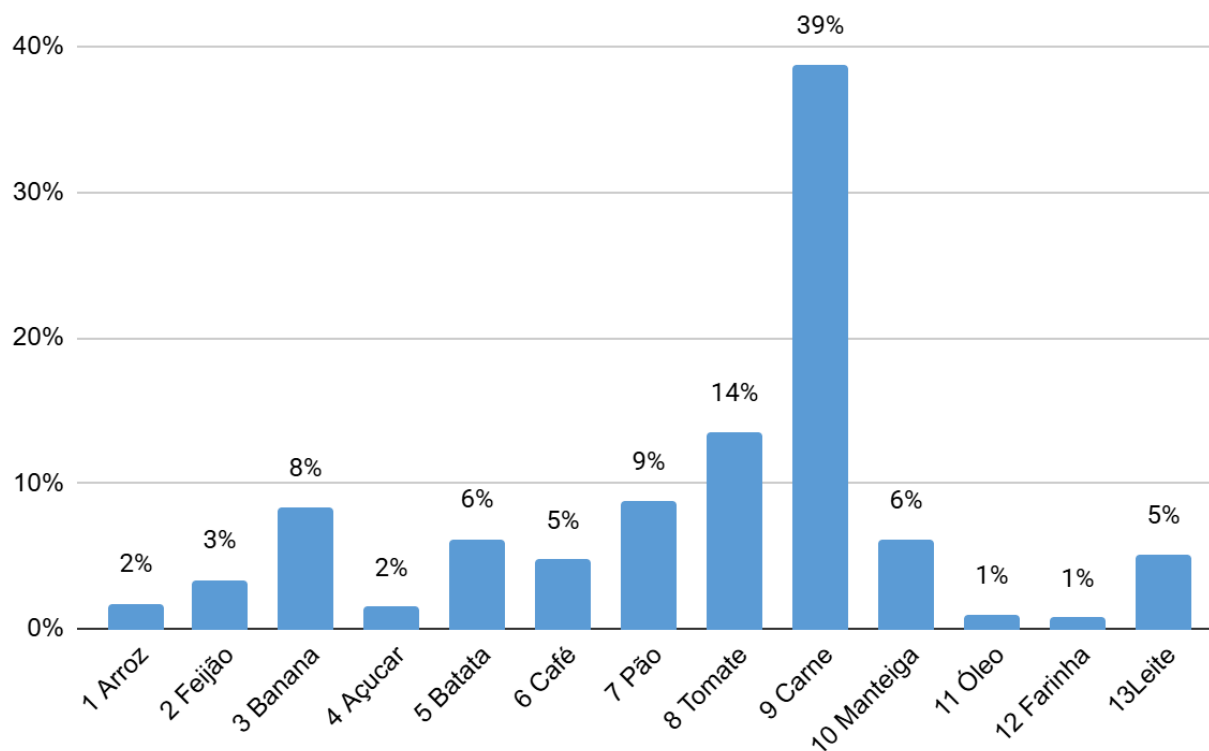
Nos últimos 12 meses, os preços dos itens que compõem a cesta básica de Santana do Livramento apresentaram comportamento misto, com produtos registrando tanto elevação quanto redução de preços. dentre os itens que apresentaram elevação, com destaque para o tomate (54,30%), que registrou a maior alta no período, seguida pela batata (49,19%), carne (10,37%) e banana (3,93%).

Em Porto Alegre, as reduções foram mais expressivas, com quedas de preços em parte dos produtos. Destacam-se as reduções do tomate (-26,15%), arroz (-25,66%), feijão (-13,78%), batata (-10,37%), açúcar (-9,89%), manteiga (-4,78%), café (-4,42%), farinha de trigo (-2,40%), óleo de soja (-2,00%) e leite (-0,37%); indicando pressões mais distribuídas entre os itens.

Por outro lado, em Santana do Livramento, verificou-se comportamento heterogêneo na dinâmica dos preços dos itens que compõem a cesta básica, ao longo do período analisado; observam-se as reduções em produtos básicos essenciais, tomate (32,98%), batata (32,42%), pão (7,05%), carne (5,66%), banana (5,26%) e leite (3,87%). Embora alguns produtos tenham apresentado redução de preços ao longo do período, tais quedas não foram suficientes para compensar as elevações observadas em itens de maior peso relativo na composição da cesta básica, implicando numa elevação do custo total da cesta básica.

O Gráfico 3 apresenta a participação percentual de cada item no custo da cesta básica em Santana do Livramento, no mês de maio de 2026, evidenciando os alimentos que mais pressionam o custo total. O gráfico permite visualizar o peso relativo de cada produto, ou seja, quanto cada item representa no custo total da cesta.

Gráfico 3 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de abril de 2026.

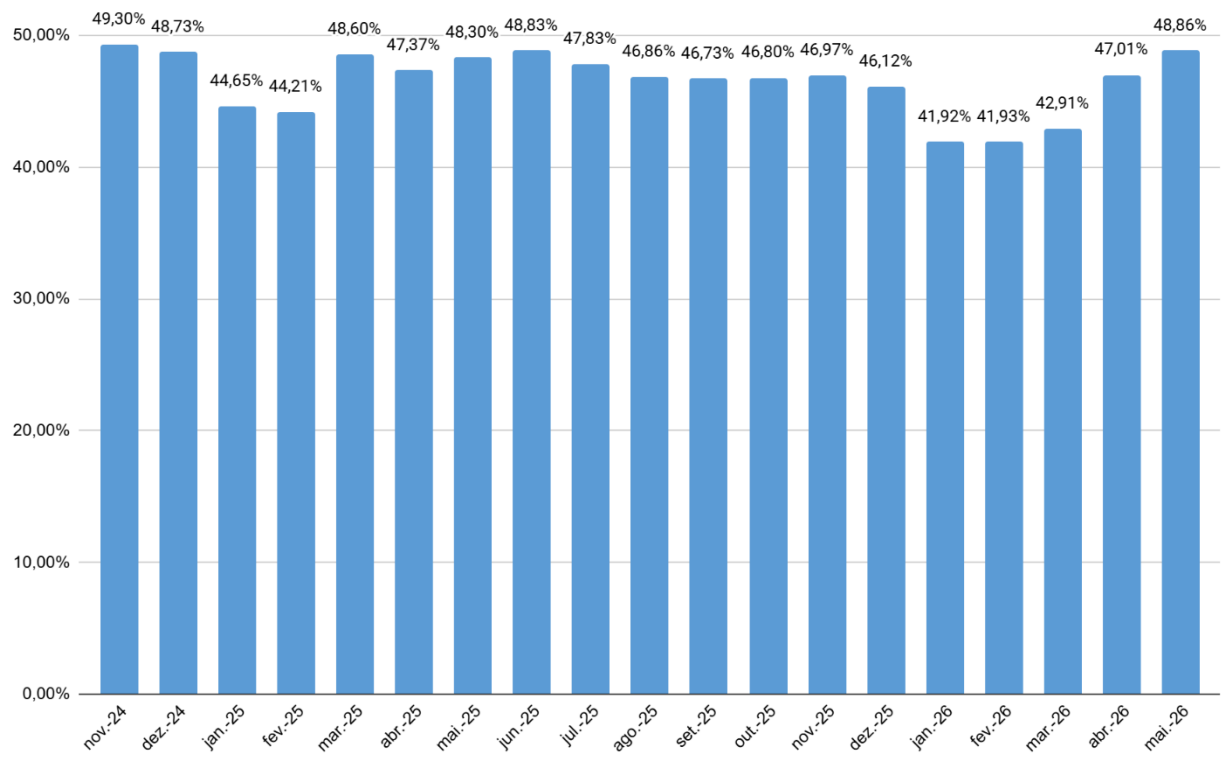


Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme ilustrado no Gráfico 3, verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 40% do custo total, seguido pelo tomate (14%), pão (9%), banana (8%), manteiga (6%), café (5%), leite (5%), batata (6%), feijão (3%), açúcar (2%), arroz (2%) óleo (1%) e farinha (1%).

O Gráfico 4 apresenta a porcentagem do salário-mínimo comprometida com a aquisição da cesta básica em Santana do Livramento, no período de novembro de 2024 a maio de 2026. A análise demonstra a variação mensal do peso da cesta básica sobre o rendimento mínimo legal, evidenciando os momentos em que o custo dos alimentos essenciais representou maior ou menor impacto no orçamento do trabalhador. Observa-se que houve uma diminuição, de 49,30% para 48,86% no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 48,86%.

Gráfico 4 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de maio de 2026.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

A Tabela 3 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do

salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.621,00, pode-se concluir que, em março, o trabalhador de Santana do Livramento precisou dedicar 107 horas e 30 minutos para adquirir a cesta básica, enquanto em Porto Alegre o tempo de dedicação foi ainda maior, alcançando 118 horas e 10 minutos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de maio de 2026 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.999,44 ou 4,93 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.621,00.

Tabela 3 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em abril 2026	Tempo necessário	Gasto R\$ em maio 2026	Tempo necessário
Arroz	3 kg	15,13	2hr3min	13,94	1hr54min
Feijão	4,5 kg	25,55	3hr28min	26,73	3hr38min
Banana	90 un	71,46	10hr42min	66,12	8hr58min
Açúcar	3 kg	14,74	2hr	12,07	1hr38min
Batata	6 kg	34,31	5hr39min	49,01	6hr39min
Cafê	600 g	38,68	5hr15min	37,55	5hr6min
Pão	6 kg	71,31	10hr41min	69,95	9hr30min
Tomate	9 kg	78,31	11hr38min	107,13	14hr32min
Carne	6,6 kg	306,70	42hr38min	307,05	41hr40min
Manteiga	750 g	49,41	7hr42min	48,45	6hr35min
Óleo	900 ml	8,53	1hr9min	7,75	1hr3min
Farinha	1,5 kg	6,12	1hr50min	5,88	0hr48min
Leite	7,5 l	41,80	6hr40min	40,39	5hr29min
Custo da cesta e tempo		762,05	103h25min	792,03	792,03

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme os dados apresentados na Tabela 3, observa-se que, em maio de 2026, a carne continuou sendo o item que mais demanda esforço laboral para ser adquirido em Santana do Livramento, exigindo 41 horas e 40 minutos de trabalho, apresentando aumento em relação a abril, quando o tempo necessário era de 42 horas e 38 minutos. O tomate permaneceu como o segundo produto com maior tempo de aquisição, mantendo-se em 14 horas e 32 minutos. A banana, por sua vez, apresentou aumento no tempo necessário, passando de 9 horas e 57 minutos em abril para 8 horas e 52 minutos em maio. De modo geral, parte dos itens apresentou aumento na carga horária, refletindo o encarecimento relativo de alguns produtos, o que elevou o tempo total necessário para aquisição da cesta básica de 103 horas e 25 minutos em abril para 107 horas e 30 minutos em maio.

O cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, conseqüentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (luceliajuliani@unipampa.edu.br)

Felipe Gomes Madruga (felipemadruga@unipampa.edu.br)

Samanda Silva da Rosa (samandarosa@unipampa.edu.br)

Discentes

Anna Karoline Lopes Bastos (annabastos.aluno@unipampa.edu.br)

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)

Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)

Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)

Gabriela Silva Dambros (gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br)

José Luis Fagundes Teixeira (joseiteixeira.aluno@unipampa.edu.br)

Luana Gabriele Brum Da Rosa (luanabosa.aluno@unipampa.edu.br)

Murilo Augusto de Sousa Canais (murilocanais.aluno@unipampa.edu.br)

Paulo Antonio Gonçalves Fogaça (paulofogaca.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Daniele de Almeida Brum (robertabrum.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Pacheco Cardozo (robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br)

Washington dos Santos Peres (washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br)